

respectivamente, não ultrapassando, portanto, o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021, para o segmento de renda variável. Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhadas as expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos. Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês retorno positivos de 1,38%, representando um montante de R\$ 5.359.307,19 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, trezentos e sete reais com dezenove centavos). Os fundos de investimentos classificados no segmento de renda variável apresentaram no mês retorno positivo de 3,23%, representando um montante de R\$ 44.229,34 (quarenta e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais com trinta e quatro centavos). No consolidado, o resultado foi positivo em 1,38 %, ou R\$ 5.403.536,53 (cinco milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e trinta e seis reais com cinquenta e três centavos). Retratando uma gestão CONSERVADORA, a carteira de investimentos do PREVIJUÍ apresenta uma considerável, exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, pulverizados em vértices de curto e médio prazos. Além de fundos que aplicam diretamente em títulos públicos federais, o PREVIJUÍ investe diretamente em NTN-B (Nota do Tesouro Nacional, série B). Os fundos de investimentos classificados como gestão de *duracion* também estão presentes no portfólio, com 2,08 % do PL do PREVIJUÍ. No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em ações e multimercados. O PREVIJUÍ conta, também, com ações do Banrisul em carteira, sendo ordinárias: BRSR3 (ON) – 31.558 e preferenciais: BRSR6 (PNB) – 18.960. A meta atuarial no mês atingiu 0,94 % no mês, com meta anual de IPCA +5,16% a.a. Após seguiu para o 4); **Acompanhamento e apreciação da execução Orçamentária, Relatório de Receitas e Despesas referente março de 2025.** Quanto as Receitas Arrecadadas, o PREVIJUÍ contabilizou R\$ 8.913.005,26 (oito milhões, novecentos e treze mil, cinco reais e vinte e seis centavos) de Receitas Previdenciárias, sendo Receitas de Contribuições retidas de Servidores ativos, inativos e pensionistas, o total de R\$ 1.690.423,70 (um milhão, seiscentos e noventa mil, quatrocentos e vinte e três reais e setenta centavos), Receita Patronal e taxa de Administração, R\$ 1.942.430,30 (um milhão novecentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta reais com trinta centavos), incidentes sobre as folhas de pagamentos, já a Contribuição Suplementar totalizou o montante de R\$ 5.108.608,24 (cinco milhões cento e oito mil, seiscentos e oito reais com vinte e quatro centavos), Receitas de COMPREV R\$ 171.543,02 (cento e setenta e um mil, quinhentos e quarenta e três reais, com dois centavos). As aplicações financeiras tiveram rendimentos positivos no mês de fevereiro de R\$ 5.403.536,53 (cinco milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e trinta e seis reais com cinquenta e três centavos). Já no que diz respeito as Despesas pagas no mês, somou o total de R\$ 6.475.424,08 (seis milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e quatro reais com oito centavos) representados por gastos com pagamentos das folhas de Inativos, pensionistas, despesas aplicações financeiras, COMPREV e Despesas Administrativas do RPPS, representando 72,65 % do total das receitas arrecadas no mês. O PREVIJUÍ teve uma sobra total, **superávit financeiro** no mês de março, no valor de R\$ 7.841.117,71 (sete milhões, oitocentos e quarenta e um mil, cento e dezessete reais com setenta e um